

**As provas de um milagre:
os objetos médico-científicos e a investigação católica de uma cura milagrosa**

Lucas Baccetto

Introdução: Este trabalho tem como objetivo principal analisar as provas anexadas ao documento de verificação do milagre de Madre Paulina, relativo à investigação eclesial de sua canonização. Trata-se do documento intitulado *Positio Super Miraculo*, o qual condensa todo o processo investigativo da parte médica da investigação realizada pela Igreja Católica. É através dele que podemos acessar tanto os pareceres emitidos pelos médicos convidados pela Diocese local e pelo Vaticano para o desempenho da função de peritos, quanto os objetos médicos anexados como provas no processo investigativo. Os médicos locais atuam na função de peritos *ab inspectione*, analisando o atual estado de saúde do possível miraculado; já os médicos convidados pelo Vaticano atuam na produção de um laudo médico-legal e/ou como componentes da *Consulta Medica*, na qual concluem a respeito da cura. Deste modo, este trabalho se centra na série de mediações que dão lugar ao corpo miraculado, até se chegar à conclusão da *Consulta Medica* e à narrativa produzida pela postuladora da causa de canonização de Madre Paulina.

Discussão: A cura milagrosa em questão se trata do caso de uma menina de poucos dias de vida, nascida em 1992, na cidade de Rio Branco (AC), com uma “massa cefálica não definida”. Devido à complexidade do caso, sua inesperada cura foi definida pelos peritos componentes da *Consulta Medica*, como rápida, completa, duradoura e inexplicável cientificamente. No entanto, a conclusão definitiva a respeito do caso foi a última etapa de uma longa série envolvendo a presença de distintos objetos dispostos no documento, como testemunhos, exames clínicos e laudos periciais. Assim, se os peritos *ab inspectione* tinham à sua disposição o corpo da suposta miraculada para a realização de exames clínicos (como exames de sangue e das atividades cerebrais), os peritos italianos basearam seu julgamento unicamente nos objetos dispostos como provas na documentação.

Conclusão: Deste modo, se faz necessário um extenso trabalho dos atores locais na produção de mediadores que inscrevam o corpo da miraculada e possibilitem sua transposição para a verificação pericial: o corpo miraculado só podia ser acessado via os testemunhos e exames médicos. Trata-se da produção do que Latour chama de *móveis imutáveis*. É através desses objetos que a *Consulta Medica* pode concluir a respeito do caso, produzindo uma avaliação que será utilizada como objeto decisivo no julgamento de um possível milagre por parte da Igreja Católica.